

Agronomia - Ciência do Solo

PRODUTIVIDADE E ACÚMULO DE Si EM CANA-DE-AÇÚCAR COM APLICAÇÃO DE PÓ-DE-ROCHA

Luís Augusto Teixeira de Carvalho - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Fábio Tavares Reis Neto - 7º módulo de Agronomia, UFLA.

Nicolas da Costa Alecrim - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Viviane Pinheiro Pereira - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Sérgio Hebron Maia Godinho - Doutorando Fitotecnia, DAG, UFLA.

Guilherme Viera Pimentel - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O silício é considerado um elemento benéfico para várias culturas, em especial as gramíneas, e o seu uso na agricultura tem se intensificado ao longo dos últimos anos. O pó-de-rocha (oriundo da ardósia), apresenta-se como boa opção por fornecer outros nutrientes além do silício, visando a acelerar os processos de sucessão e dinamização biológica nos solos. Logo, objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito de doses do pó-de-rocha sobre a produtividade na cultura da cana-de-açúcar. O experimento foi instalado na Cachaça Bocaina, município de Lavras-MG, no dia 15/11/2019, utilizando a variedade RB867515, cana soca, em delineamento de blocos casualizados (DBC). Os tratamentos foram constituídos do controle e as doses de 2, 4, 6, 8 e 10 toneladas/há de pó-de-rocha, além de quatro repetições. As parcelas apresentaram dimensão de quatro linhas (espaçadas de 1,3 m) por seis metros de comprimento, totalizando 31,2 m². A aplicação dos tratamentos foi feita na linha da cultura. Foi determinada a produção de colmos por hectare (TCH) a partir da contagem de colmos da área útil da parcela, o corte e a pesagem de dez colmos industrializáveis. Após a tabulação dos dados, foi realizada análise estatística através do programa estatístico Sisvar®. Não houve diferenças significativas ao nível de 5% de probabilidade entre as doses de pó-de-rocha e a produção da cana-de-açúcar, obtendo-se uma média geral de 72 toneladas de colmos por hectare, com coeficiente de variação em 12,6%. Em função da pandemia de COVID-19 e paralização das atividades laboratoriais, ainda não foram obtidos resultados referentes às análises foliares, o que impediu a apresentação de maiores informações em relação ao potencial do silício oriundo do pó-de-ardósia às plantas nesse estudo. Com os dados disponíveis, conclui-se que o pó-de-rocha aplicado em diferentes doses não gerou incrementos de produtividade em cana-de-açúcar.

Palavras-Chave: Saccharum spp., Rochagem, Nutrição mineral.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/a36OH9H_YFc